

TODO PAÍS

# Repasse dos recursos da Alta Complexidade está atrasado

>> **Fabíola Tormes**  
Redação DS

Os recursos referentes ao financiamento dos procedimentos de Saúde de Média e Alta Complexidade (MAC) não serão repassados em dia aos municípios brasileiros. A informação foi repassada pelo Ministério da Saúde (MS) durante reunião do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nesta terça-feira, 10, oportunidade em que informou ainda que não há data definida para envio dos valores.

A situação já começa a causar preocupação aos gestores municipais, inclusive em Tangará da Serra. “Em Tangará, até agora, mesmo com a au-

sência de políticas públicas do Governo Federal que alcancem suficiência de recursos, e com a ausência de estrutura de média e alta complexidade por parte do Estado, mesmo assim o município vem cumprindo seu papel. Apenas que essa notícia nos causa uma preocupação um pouco maior, pois se antes já enfrentávamos dificuldades, imagina agora se realmente não se concretizarem os repasses da União”, comenta o prefeito Fábio Martins Junqueira, ao lembrar que o repasse mensal está ainda defasado. “De longos anos eles estão sem atualização, sem serem corrigidos”.

Segundo Junqueira, Tangará recebe mensal-

mente pelos diversos programas, por volta de R\$ 300 mil. “Se já temos deficiência com esse recurso defasado, imagina sem ele”, questiona, ao lembrar que, por exemplo, na questão dos medicamentos de média e alta complexidade a manutenção está sendo feita pelo município. “Há mais de um ano que o Estado não auxilia os municípios nos medicamentos de alto custo e se o Estado não faz o atendimento, o município de Tangará, até agora, vem fazendo sozinho esse atendimento”, conta. “Além disso, por hora, os recursos de outros programas não estão atrasados, mas a preocupação de que também atrasem começa”, finaliza.



Medicamentos de alta complexidade estão sendo mantidos pelo município

MAIS SEMÁFORO



“O semáforo é de grande necessidade nessa rotatória”

## Zedeca expõe risco de acidentes em cruzamento

>> **Marcos Figueiró**  
Assessoria de Imprensa

Melquezedequ Ferreira Soares (PMDB) usou a tribuna da Câmara esta semana para cobrar do Município investimentos no cruzamento das ruas Deputado Hitler Sansão e Antônio Hortolani com a Avenida Mato Grosso, próximo a Praça da Bíblia. O vereador reclama da dificuldade que têm os motoristas para entender a sinalização e dos riscos a que estão submetidos pedestres e condutores de veículos.

“É um local muito movimentado. Quem parar ali por vinte minutos vai perceber que alguma coisa precisa ser feita urgentemente. A todo momento pessoas correm

riscos. Tem placa de pare tanto na Hitler Sansão quanto na avenida, mas ninguém para e os acidentes, por muito pouco, não são mais frequentes.”, explica o vereador Zedeca ao pedir atenção do Município para o problema.

Zedeca diz reconhecer que é necessária a ação da Guarda Municipal de Trânsito, mas pondera que antes de multar os motoristas o poder público precisa organizar melhor o trânsito no cruzamento. “O semáforo é de grande necessidade nessa rotatória, pois é grande o fluxo de carros e pedestres. Depois que os investimentos forem feitos, aí sim o Município poderá agir e multar quem não cumprir, mas primeiro vamos fazer a nossa parte”, afirmou.

NOVA OLÍMPIA

## Plano Municipal de Saneamento será debatido em reunião Pública



Prefeito assinou o termo de cooperação com a Funasa em outubro do ano passado

>> **Nélson Alves**  
Assessoria

A administração municipal de Nova Olímpia promove na tarde desta quinta-feira, 12, uma reunião pública para tratar do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). O encontro será realizado nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com início previsto para as 14h.

Por se tratar de uma reunião pública, a administração espera a participação da sociedade através dos mais diversos segmentos representativos, bem como autorida-

des públicas para o debate acerca do PMSB, que segundo o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Rural, Edson Noel da Silva, será um importante instrumento de captação de recursos federais para projetos de saneamento básico.

De acordo com o secretário, no debate estarão presentes técnicos da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Governo de Estado e Universidade Federal de Mato Grosso. “Haverá nesta primeira etapa a sensibilização da comunidade da importância do planejamento dos serviços de saneamento básico, para garantir o

bem estar da população do município”, disse ele.

Ainda segundo o secretário, deverão ser discutidos os projetos para abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana para os próximos 20 anos, bem como serão apresentados aos participantes diagnósticos da situação atual. “A participação da população é importante para o debate das proposições e para aprimorar o conhecimento da gestão através das sugestões dos participantes visando assegurar o crescimento com qualidade de vida”, citou.

**PMSB** - O Plano Mu-

nicipal de Saneamento Básico atende a exigência estabelecida pela Lei Federal 11.445/07, de que todos os municípios brasileiros deverão apresentar o seu plano contemplando os quatro eixos: esgotamento sanitário, abastecimento de água potável, drenagem de águas pluviais e resíduos sólidos.

Termo de Execução do PMSB com a Funasa foi assinado pelo prefeito Cristovão Masson em 08 de outubro de 2014, em uma solenidade realizada no auditório do Centro Cultural da Universidade Federal de Mato Grosso (MACP/UFMT).